

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

PETROBRÁS

Mais de 2000 petroleiros participam de grande ato na BR 324

O nosso Sindicato realizou um grande ato da campanha reivindicatória, na BR 324, no Posto Mil, próximo de Simões Filho, na manhã do dia 27/10. Cerca de 2.000 trabalhadores diretos do turno e adm das bases da Rlam, Transpetro, Biodiesel, Fafen e áreas do E&P (Araçás, Buracica, Miranga, Santiago, Taquipe e Candeias) participaram do protesto que atrasou o início do expediente em três horas. Estavam presentes, ainda, trabalhadores terceirizados. Eles protestam contra a direção da empresa que não avança nas negociações. As mobilizações vêm ganhando corpo. Já aconteceram atos no dia 25/10 (duas turmas do turno da Rlam), dia 26 (turno e adm da Fafen) e 23 (turno e adm Transpetro). Alguns deles vêm sendo acompanhados de assembleias, e nesses casos, as bases já rejeitaram a segunda contraproposta apresentada pela direção da Petrobrás. As mobilizações vão continuar até os dias 04 e 05/11, quando o Conselho Deliberativo da FUP se reunirá em Brasília. O Conselho irá deliberar sobre as próximas estratégias de ação na campanha reivindicatória, inclusive a construção de uma

David Menezes



greve nacional, para buscar na luta o atendimento das principais reivindicações dos trabalhadores. Na sexta-feira, 30/10, o Sindicato vai realizar o Seminário de Qualificação da Greve, às 18h, na sede da Entidade. Será necessária a participação da categoria para poder preparar um grande movimento na Bahia.

Em menos de um mês, a Petrobrás apresentou as duas contrapropostas que não contemplam as principais reivindicações da categoria, seja em relação à ampliação dos benefícios ou à melhoria das condições de trabalho. Além disso, a empresa continua sem se manifestar sobre o cancelamento das punições aplicadas aos petroleiros

que realizaram a greve de março. A FUP tem ressaltado em todas as reuniões de negociação que não haverá assinatura de acordo, enquanto a Petrobrás mantiver as punições.

Em nível nacional, os petroleiros iniciaram uma série de paralisações surpresa que continuarão agitando o Sistema Petrobrás, durante a campanha reivindicatória. Além das Refinarias, estão sendo indicadas paralisações no E&P e nas unidades administrativas, sempre de forma surpresa, preparando, progressivamente, a categoria para uma nova forma de greve, que está sendo discutida nos seminários regionais que estão acontecendo em todo o país.



David Menezes

QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

Trabalhadores, juntamente com o Sindicato, realizaram uma grande mobilização na tarde do dia 27/10, nas vias de acesso ao polo (BA 093 e Via Parafuso). Houve atraso na rendição do turno em cerca de cinco horas. **Pág.04**

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 186 • 28 de outubro
a 03 de novembro de 2009



No próximo dia 11 de novembro, a CUT e as centrais sindicais realizam a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora. A nossa bandeira de luta esse ano é a redução da jornada de trabalho sem a redução salarial. Compareça!

Entrevista

– Advogado aborda artifícios antissindicais usados pelo patronato.

Pág 02

Petrobrás/Fafen (BA)

– Grave acidente na Unidade de Amônia.

Pág 03

Plásticos e Químicos do CIA – Seminário prepara campanha reivindicatória

Pág 04

Este ano, estamos assistindo a um movimento crescente de diversas categorias em todo o país que lutam em busca de seus direitos. Uma onda de greves e paralisações está se espalhando pelo Brasil. Categorias como metalúrgicos, bancários, trabalhadores em Correios apostaram na greve para conseguir avanço nas negociações. E deu certo. Todas conquistaram ganho real e avanços significativos em cláusulas econômicas e sociais. Os trabalhadores não se deixaram levar pelo argumento dos patrões de que neste ano seria impossível incluir o ganho real na negociação por causa da crise financeira internacional. Dentro deste contexto, os químicos, petroquímicos e petroleiros, ainda em campanha reivindicatória, estão caminhando no mesmo sentido das outras grandes categorias. O Sindicato está realizando quase que diariamente, em horários diferenciados, mobilizações que têm atrasado a rendição dos turnos nas fábricas do Polo em cerca de cinco horas. As empresas do polo, em sua maioria, vêm anunciando investimentos. Portanto, não há motivos para choradeiras e os trabalhadores e Sindicato estão à par dos dados econômicos e sabem disto. Da mesma forma, a direção da Petrobrás insiste em um reajuste insignificante. Logo, a Petrobrás, a maior exploradora de petróleo em águas profundas do mundo e que agora vai crescer ainda mais com a exploração do pré-sal. Os petroleiros, que também não aceitam fechar acordo sem avanço, estão ameaçando uma greve nacional. Os trabalhadores estão amadurecidos, sabem o que querem e como buscar. Os plásticos e químicos do CIA vão iniciar sua campanha no mês de novembro. Os companheiros já chegam com um bom respaldo.

ENTREVISTA

O advogado Cleriston Bulhões fala nesta entrevista sobre os artifícios antissindicais usados pelo patronato para coibir a organização dos trabalhadores. Veja a seguir:

Na Base - Atualmente, quais são os artifícios usados pelos empresários para intimidar a organização dos trabalhadores nas campanhas reivindicatórias?

Cleriston Bulhões - Os artifícios são vários e começam no intramuros da própria empresa como ameaça de retaliações, advertências, e até demissões. É neste momento que aflora o assédio moral, entre outras formas de intimidações. Não podemos esquecer que os trabalhadores vendem sua força de trabalho e são dependentes financeiramente da empresa, detentora do capital. Na esfera judicial, as empresas têm utilizado, nos últimos anos, o interdito proibitório, ação que visa garantir a posse, mas que é instrumentalizada pelas empresas para impedir manifestações e movimentos paretistas. Utilizam também o dissídio de greve, exemplo disso foi a SOTEP, empresa terceirizada da Petrobrás, que no ano passado, se valeu de tal ação para tentar por fim a greve deflagrada pelos empregados. Nesta ação, a empresa busca que o Poder Judiciário julgue a legalidade da greve e defina o impasse, ou

seja, a Justiça do Trabalho é que decidiria o reajuste salarial ou outros pontos do impasse que geraram o movimento. E como na maioria das vezes os tribunais concedem apenas a reposição da inflação, os trabalhadores perdem a chance de conseguir reajuste maior, ou mesmo ganho real.

NB - Quais são os mecanismos legais que dão respaldo aos trabalhadores ao livre direito a organização sindical?

CB - A organização sindical foi elevada a patamar constitucional. Afinal, a liberdade sindical, de associação, a força das convenções e acordos coletivos são garantias esculpidas na Constituição Federal de 1988. Até então, o Sindicato tinha sua organização prevista na CLT, norma infraconstitucional, criado a partir do modelo getulista, com intervenção do estado na organização sindical, o que foi soterrado pela nova ordem constitucional que libertou formalmente o sindicato do controle estatal, garantindo a liberdade de organização.

NB - Qual é sua opinião em relação à demissão de cerca de 100 trabalhadores ocorrida na empresa terceirizada Sotep, no início da campanha reivindicatória?

CB - Os trabalhadores da SOTEP tiveram uma vitória marcante



no ano passado, demonstraram organização, consciência de coletividade, dentre outros elementos que garantem uma greve bem sucedida. Em contrapartida, a empresa tentou, através do ajuizamento do dissídio de greve, liminar para obrigar o retorno imediato dos trabalhadores aos seus postos de trabalho. De início ela teve êxito e a liminar foi concedida, mas por curto espaço de tempo. Ao ouvir nossos argumentos o próprio Tribunal reconsiderou e cassou a liminar, e com isto, a mobilização só ganhou força, e obrigou a empresa a ceder as exigências dos trabalhadores, para anteciper o fim do movimento paretista. A demissão de tantos trabalhadores de uma só vez, e no início de nova negociação de Acordo Coletivo, nos parece um retrocesso, um ultimato, uma estratégia de intimidação contra a organização dos trabalhadores para minar qualquer mobilização. Mas, o efeito pode ser inverso, empregados tão qualificados, com salários diminutos frente à riqueza que ajuda a extrair o petróleo, pode gerar insatisfação ainda maior que no ano passado, e um acirramento das negociações.

PETROBRÁS

Sindicato contrário à transferência dos postos de trabalho para o Rio!

O nosso Sindicato e os trabalhadores foram surpreendidos com a transferência de mais de 100 postos de trabalho dos trabalhadores e trabalhadoras contratados no serviço de Call Center 881 TIT Call e AMS para o Rio de Janeiro, o que provocará mais desemprego

na Bahia. E também vai piorar a qualidade no atendimento às pessoas. O Sindicato já se reuniu com os trabalhadores e também com todos os gerentes da empresa. Deixamos claro aos gerentes que não aceitamos a transferência desses postos de trabalho e queremos a garantia

do emprego. Cadê a Responsabilidade Social da empresa, neste momento? Se a Petrobrás não recuar de sua decisão, o Sindicato vai iniciar as mobilizações imediatamente para denunciar esta grave situação. Petrobras, a Bahia não merece mais desemprego!!!

QUÍMICOS/PETROLEIROS
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:

Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

ESTAMOS DE OLHO

FAFEN

Acidente

Um grave acidente ocorreu na tarde de terça-feira 20/10, na unidade de Amônia da FAFEN-BA, no Polo de Camaçari. No momento em que os operadores iam dar a partida ao forno reformador, os tubos que processam gás natural em hidrogênio se romperam. Faltou pouco para acontecer um grande incêndio, porque na hora do acidente ainda faltava injetar gás natural, que misturado com vapor

reage para produzir hidrogênio. Essa mistura poderia ter provocado uma grande explosão na área com graves consequências para os dois operadores que estavam realizando manobras de campo no topo do equipamento. O mais grave é que este é o segundo acidente na fábrica em menos de um mês com falhas em equipamentos, no acidente anterior houve um rompimento de uma tubulação de amônia

pressurizada com 250kgf/cm². A Fafen recebeu recentemente uma auditoria para manter a certificação do Serviço de Inspeção de Equipamentos e o Sindicato se manifestou contra a manutenção do certificado, pois os acidentes envolvendo falhas de equipamentos sob pressão continuam acontecendo. Para a entidade sindical, o problema está na direção da empresa que demonstra descaso com a segurança dos trabalhadores.

SANSUY

Resultado da reunião

Devido à mobilização realizada na porta da empresa, no dia 16/10, a direção chamou o Sindicato para uma reunião. No encontro, os dirigentes sindicais denunciaram a atitude arbitrária do chefe do setor de Calandra que coagiu um trabalhador por ter se manifestado publicamente durante a manifestação. A Sansuy não gostou de ouvir isso e se comprometeu a chamar a atenção dos chefes para que a par-

tir de agora sejam evitadas atitudes como essa. Outro compromisso assumido pela empresa é que a partir do dia 05/11, deverá retomar o Plano de Cargos e Salários e corrigir as distorções das funções. Em relação à convocação dos turnos nos finais de semana, o Sindicato exigiu que a partir do próximo mês o trabalhador terá que ser convocado com antecedência, com direito a recusar-se a trabalhar. E

só poderão trabalhar as turmas dos turnos das 8h e 16h. Também será realizada uma campanha exigindo o retorno da 5ª turma, pois a empresa se recusa a pagar hora extra nos finais de semana. Outra questão foi expor a empresa que está sendo muito difícil para os trabalhadores manter o desconto no plano de Assistência Médica, pois o valor descontado não é compatível com os baixos salários.

TIMAC AGRO

Depois de mobilizações, avanços

Os trabalhadores deram um exemplo de como a luta e a mobilização rendem bons frutos, e de como através delas, é possível melhorar as condições de trabalho e até mesmo a relação com a empresa. Após amargar péssimas condições de trabalho, de alimentação, falta de critério para o pagamento de horas extras, problemas com a assistência médica, com o

refeitório e o vestiário, finalmente houve algum avanço. Depois das mobilizações realizadas na porta da fábrica, a direção da empresa resolveu dialogar e ao mudar sua gestão acabou por criar uma relação de respeito e civilidade com o Sindicato. Ficou acordado que as horas extras serão pagas para o pessoal do turno e do adm; a assistência médica será extensiva

à família. Haverá um programa de PLR; novo refeitório e vestiário, elaboração de laudo técnico; correção de desvios de função e a formação de uma comissão para acompanhar questões relacionadas às refeições e transporte. Ainda falta muito, mas demos um passo importante. **Sindicalize-se, fortaleça seu sindicato, pois ele é o seu legítimo instrumento de luta.**

MILLENNIUM

Trabalhadores do turno de adm da Millennium participaram ativamente de uma mobilização na porta da fábrica na manhã do dia 22/10. Às 22h30, do dia 23 e na madrugada do dia 24, os trabalhadores do turno suspenderam a rendição por cerca de seis horas. Os

trabalhadores exigem avanços na pauta de reivindicações e querem a reabertura imediata das negociações da PLR 2008 e também que se instale o processo de eleição da comissão de PLR 2009. Com o aumento nas vendas, a situação da empresa está bastante confortável, porém os trabalhadores não estão sendo beneficiados com isso. Ao

contrário, existe sobrecarga de trabalho, devido às demissões. Pior ainda, a empresa estipulou metas de produção com ameaça de punição para os setores que não consigam atingi-las. Vamos lembrar a empresa que insatisfação não combina com produção. Os trabalhadores vão continuar realizando e intensificando as mobilizações!

UPGRADE

A Justiça do Trabalho liberou no dia 26/10, o alvará de FGTS de cerca de 50 trabalhadores das sondas terrestres da Upgrade incluídos no processo 00914200903805002. Para obter o pagamento do benefício, os trabalhadores deverão comparecer, a partir de quarta-feira, dia 28/10, a 38ª Vara da Justiça do Trabalho, no Comércio, com a Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e PIS.

FORTLEV

O Sindicato se reuniu com a direção da empresa, no dia 22/10, para tratar de várias pendências. Uma delas é exigir a regularização da jornada de trabalho do setor de Expedição, completamente irregular. Outro tema tratado foi o pagamento das horas extras aos sábados. O problema mais grave é a questão da PLR. A direção da empresa informou que não fará a distribuição dos já tradicionais prêmios aos trabalhadores para poder pagar a PLR. Além disso, apresentou um valor de R\$ 500,00 a título de PLR e que os trabalhadores consideram irrisório. Será realizada uma assembleia na quinta-feira, dia 29/10. Uma nova reunião acontecerá na primeira semana de novembro. Os trabalhadores continuam mobilizados.

PETROBRÁS/LOCAR

No dia 21/10, por volta das 00h50, uma carreta da empresa LOCAR, quando se dirigia para efetuar o carregamento de água produzida na ETO FBM, incendiou. Tanto o motorista quanto o ajudante que estavam no caminhão não sofreram nenhuma lesão. Em 17/10 aconteceu um acidente semelhante com a empresa TRANSBET na pista de acesso a Base ADM de Miranga, próximo a Biriba.

CONVÊNIO

No final de novembro serão abertas as inscrições para o vestibular das Faculdades da Cidade e FTC. O Sindicato tem convênio com as duas Faculdades. Para obter 50% de desconto na taxa de inscrição, o candidato, deverá inserir a senha SRQPBA, no formulário de inscrição no site da Faculdade www.ftc.br O desconto na mensalidade varia de 10 a 20%.

ICM SASTE

Assembleia na quinta-feira 29/10, às 12h30, no Conjunto Pituba, próximo ao Banco do Brasil

SEMINÁRIO

Plásticos e Químicos do CIA discutem pré-pauta e problemas

Com a realização de um Seminário, no domingo 25/10, foi lançada a campanha reivindicatória do Setor Plástico e das Químicas do CIA. Trabalhadores de 15 empresas plásticas e químicas participaram do evento, além de dirigentes sindicais e assessores do Sindicato. Na parte da manhã, as assessorias econômica, jurídica e de saúde falaram sobre os principais problemas nestes nos dois setores. A assessora técnica do Dieese fez um histórico da crise financeira mundial e seus reflexos na economia internacional, nacional e local e mostrou gráficos com informações sobre a Indústria de Transformação, mercado de trabalho e desemprego. Na área de saúde, o médico explicou as principais doenças que atingem os trabalhadores nesses dois setores, em especial os plásticos que apresentam mais inci-



Denival Menezes

dências de Ler/Dort, problemas na coluna e também psicossomáticas (depressão). O assessor jurídico esclareceu as dúvidas sobre emissão da CAT, doença ocupacional, redução da jornada de trabalho, adicionais (turno, noturno, HRA), intervalo na jornada de trabalho, diferença entre insalubridade e periculosidade. Na período da

tarde, o Seminário continuou abordando o pré-sal e jornada de trabalho. Depois das palestras, os presentes apresentaram sugestões que irão compor a pré-pauta de reivindicações dos dois setores. Os trabalhadores podem participar enviando suas sugestões através dos e-mails campanha@sind.org.br e imprensa@sind.org.br.

QUÍMICOS/PETROQUÍMICOS

Categoria cada vez mais mobilizada

Os trabalhadores do Polo de Camaçari, juntamente com o Sindicato, não estão dando sossego ao patronato. Sem avanço nas negociações por intransigência dos patrões, os trabalhadores do turno vêm participando de uma série de mobilizações organizadas pelo Sindicato. Na tarde da terça-feira, dia 27/10, eles participaram de duas grandes mobilizações, nas vias de acesso ao polo (Via Parafuso e BA 093), atrasando em cerca de cinco horas a entrada na fábrica.

As atividades vêm acontecen-

do há várias semanas, em locais e em horários diferenciados, nos períodos matutino, vespertino e noturno. As mobilizações têm chamado a atenção da imprensa baiana, que vem noticiando o fato com destaque. A imprensa também divulgou que apesar de ter sido procurado o sindicato patronal não quis dar nenhuma declaração sobre as intensas mobilizações dos químicos e petroquímicos e os constantes atrasos de cerca de cinco horas na entrada do expediente nas fábricas do polo.

Já aconteceram quatro rodadas de negociação, e o patronato além de não avançar ainda propôs retrocesso. Uma nova rodada de negociação estava marcada para acontecer na tarde de quarta-feira, dia 21/10, mas foi desmarcada pelo sindicato patronal. O nosso Sindicato propôs uma reunião para o dia 30/10. O clima é de muita mobilização para pressionar o patronato a avançar nas reivindicações da categoria. Estamos no caminho certo. Vamos continuar lutando por nossos direitos, mostrando nossa força e união.

Jorge França e Rivas: três anos de saudades



Três anos atrás perdemos dois valerosos companheiros: Antonio Jorge Nascimento da França e Antonio Rivas, mortos vítimas de um acidente de carro na BR 242, no dia 21 de outubro de 2006, quando o veículo em que estavam colidiu com uma carreta, no município de Oliveira dos Brejinhos. Lembramos com saudade de Camelo, como Jorge França era chamado e de Rivas. Dois companheiros, que em vida, eram exemplos de dedicação à luta em defesa dos direitos dos trabalhadores e por uma sociedade mais justa e igual. Rivas tinha 39 anos, era técnico em automação da Transpetro há três anos, casado e deixou dois filhos. Jorge França, tinha 40 anos, era mecânico da Petrobrás há 21 anos, na área de Exploração e Produção, e deixou uma filha. Camelo participou ativamente da retomada das grandes mobilizações da categoria, após o regime militar. Desde 1991, ingressou no movimento sindical, fazendo parte do Stiep, Sindipetro, SUP-BA e Sindicato dos Químicos/Petroleiros-BA. O tempo passou, mas não conseguiu apagar a saudade destes dois companheiros, que sempre vão estar na memória e no coração de todos nós.

Seminário sobre segurança alimentar

Direito à alimentação adequada e direito de estar livre da fome e da má nutrição são algumas das lutas do Fórum Baiano de Direito à Alimentação Adequada, que na tarde da quarta-feira (21/10) realizou o Seminário de Segurança

Alimentar e Nutricional no Mundo do Trabalho, no auditório do Sindicato. O fórum foi criado por profissionais da área após participarem de um curso pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação).

A ideia de um seminário sobre segurança alimentar surgiu após discussões com diretores da CUT sobre a necessidade de alertar os trabalhadores para a importância da alimentação adequada no ambiente de trabalho.

Assembleia HRA

O Sindicato convoca os trabalhadores petroquímicos e químicos a participar de uma assembleia geral extraordinária que será realizada no dia 30/10, às 18h, na sede do Sindicato para discutir a Hora de Repouso Alimentação (HRA). A presença de todos os trabalhadores é muito importante para discutir esta questão tão importante para a nossa categoria.